

Venâncio é pela venda de imóveis

O candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, defendeu ontem a venda dos apartamentos funcionais a seus ocupantes, apontando, de início, dois benefícios importantes: o servidor adquiriria a sua casa própria em área onde já se habituou a residir, na qual estabeleceu raízes de convivência comunitária, e propiciaria ao governo a desmobilização de um apreciável capital, fator que não pode ser ignorado diante do crescente déficit público.

Para Venâncio, que é pioneiro de Brasília, esse tipo de auxílio se justificava no passado, na fase embrionária da cidade, pois foi a forma que o governo encontrou para trazer de outros estados — usando o estímulo em vez da imposição — servidores qualificados que, de outra maneira, preferiam ficar onde estavam.

— Hoje, isto não tem mais razão de ser, numa cidade às voltas com a insuficiência de empregos. Nossas faculdades jogam anualmente novas turmas de profissionais de nível superior, de várias profissões, e tem crescido também a oferta de pessoal de nível médio, inclusive os formados pelo Senai e Senac. Assim, se o governo precisar de novos funcionários e só recrutá-los entre a própria população da cidade e não terá necessidade de dar apartamento funcional.

Antônio Venâncio ressalta, ainda, que a situação atual está dando margem a que se configure uma série de incoerências.

— Como o governo não tem moradias suficientes para todos, uns as recebem e outros não. E a população fica também dividida entre trabalhadores que pagam aluguel — os da empresa privada — e os que não pagam — os do serviço público. Vendendo os imóveis funcionais a seus ocupantes, o governo acaba com todos esses problemas.

Ailton C. Freitas